

## Monitoramento de focos de queimadas e precipitação em unidades de conservação do estado de Minas Gerais

*Fire outbreaks monitoring and precipitation in units of conservation of Minas Gerais*

Vanessa Alves de Souza<sup>1</sup>, Isabela de Melo Maia<sup>1</sup>, Fernanda Aparecida Brandão<sup>1</sup>, Thiago Nadú<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais *campus* Betim. Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, Brasil. CEP 32604-115. [nessa\\_a\\_14@hotmail.com](mailto:nessa_a_14@hotmail.com), [isabelamaia5@hotmail.com](mailto:isabelamaia5@hotmail.com), [fernandabrandao04@hotmail.com](mailto:fernandabrandao04@hotmail.com). <sup>2</sup> Tempo Clima PUC Minas [thiagonadu@pucminas.br](mailto:thiagonadu@pucminas.br)

**Palavras Chave:** unidades de conservação, focos de queimada, índices pluviométricos, sensoriamento remoto.

**Keywords:** protected areas, focus burned, rainfall, remote sensing.

**Introdução:** As unidades de conservação (UC's) são de suma importância para a preservação de espécies da fauna e flora. São divididas em duas categorias, sendo uma de uso sustentável, que admite a presença de moradores associados ao uso direto de seus recursos naturais de forma sustentável, a outra categoria é a de proteção integral, na qual não pode ser habitada pelo homem mas pode permitir uso indireto dos recursos naturais. **Objetivo:** com o intuito de analisar a categoria na qual os registros de queimada são mais frequentes. **Metodologia:** associando aos períodos de seca, chuva e biomas foram elaborados mapas acumulados mensais e anuais com a utilização do Software de Geoprocessamento QGIS®, com o intuito de realizar um comparativo entre os dois tipos de unidades de conservação existentes. Para isso, serviram de referência os focos de queimada obtidos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) além dos dados pluviométricos da rede de estações do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do Tempo Clima, agrupados na série dos anos de 2012 a 2014. **Resultados:** Foram detectados 974 focos em 2014, sendo este um ano caracterizado pelo baixo índice de chuvas, seguido por 2012 com 866 focos detectados, no qual foi um ano seco em grande parte de Minas Gerais e 2013 com 216 focos, sendo um ano mais chuvoso em comparação aos demais avaliados. Os dados mostraram que as UC's de uso sustentável tiveram maior número de detecções de focos de queimadas. Estes apontamentos demonstram, a priori, que a efetividade das UC's de "proteção Integral" quanto aos números de focos de queimada foi maior em relação às de "uso sustentável".